



LIVROS

PUBLICIDADE

TEATRO JOÃO CAETANO, RIO DE JANEIRO
QUINTA A SÁBADO 20H • DOMINGO 18H



Jornada de Literatura de Passo Fundo é cancelada por falta de patrocínio

Evento literário, que ocorre desde 1981, se destacou por seu trabalho na formação de leitores

POR O GLOBO

20/05/2015 17:33 / ATUALIZADO 20/05/2015 18:16



Crianças lotam um dos espaços da Jornada de Passo Fundo em 2011 - Tiago Lermen/Divulgação

RIO - A Jornada Nacional de Passo Fundo (RS), um dos eventos literários mais importantes do país e que ocorria desde 1981, anunciou nesta quarta-feira o cancelamento da sua 16ª edição ano por falta de verbas. Conhecida por seu trabalho com estudantes e professores de escolas da região na formação de leitores, a jornada estava marcada para o período entre 28 de setembro e 2 de outubro. Em nota, o reitor da Universidade de Passo Fundo, José Carlos Carles de Souza, disse que “ante a incerteza desse momento, a realização de um evento de natureza tão grandiosa, não se mostra recomendado”.

Souza lembrou que a instituição sempre se esforçou para garantir a realização do evento, mas “a conjuntura econômica nacional impõe um cenário de contenção e exige restrições de investimentos em atividades dos mais diferentes gêneros”. Além da jornada, também foram cancelados a 9ª edição do Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon — que dava ao vencedor R\$ 150 mil e foi vencido por Ana Maria Machado no ano passado — e a 14ª edição do Concurso Nacional de Contos Josué Guimarães.

Em entrevista ao jornal “O Estado de S. Paulo”, a coordenadora Tânia Rösing afirmou que o orçamento inicial era de R\$ 3,5 milhões, a ser captados pela Lei Rouanet e Lei de Incentivo à Cultura do RS. Com dificuldades para conseguir o dinheiro, a demanda foi reduzida para R\$ 3 milhões e depois R\$ 2,5 milhões. Mesmo assim não foi possível garantir os patrocinadores. Tânia reclamou da falta de sensibilidade das empresas e dos governantes para a festa. Em artigo publicado no GLOBO, em agosto de 2013, a [coordenadora já reclamava da dificuldade](#) em se

PUBLICIDADE

CAIXA CULTURAL apresenta

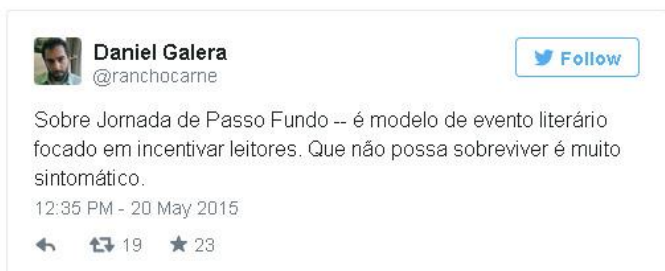
ACHTUNG!
FILMES DE BERLIM
 12 A 24 DE MAIO DE 2015
 Entrada franca

achtung berlin GOETHE INSTITUT CAIXA BRASIL

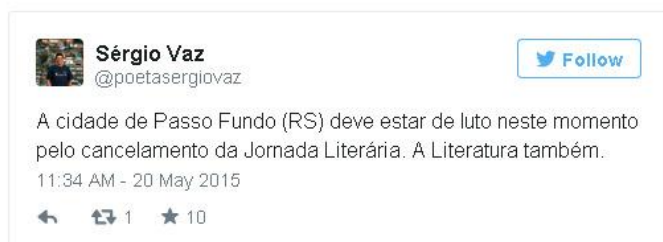
no GLOBO, em agosto de 2013, a [coordenadora já reclamava da dificuldade](#) em se conseguir patrocínio.

“As empresas estatais e privadas vêm espantosamente se esquivando do seu uso (das leis de incentivo). O que está acontecendo em nosso país, tão carente de estímulos a ações educacionais e culturais sintonizadas? O que precisamos avaliar é o que fica de permanente após a realização de cada evento, após a presença ou mesmo da ausência de uma mídia nacional que valorize ações de leitura dessa envergadura. Nada será duradouro, certamente, se não forem envolvidos leitores em formação no planejamento prévio dessas ações. E a pergunta final que todos devemos nos fazer: afinal, todo esse esforço não vale a pena?”, escreveu Tânia.

Nas redes sociais, escritores lamentaram o cancelamento da Jornada Nacional de Passo Fundo. Daniel Galera lembrou que a principal atividade do evento, que desenvolve atividades ao longo de todo o ano, é formar leitores.



O poeta Sérgio Vaz, fundador da Cooperativa Cultural da Periferia (Cooperifa), organização responsável por saraus que reúnem centenas de pessoas na periferia de São Paulo, também lamentou a decisão.



Suzana Vargas, escritora, professora e diretora da Estação das Letras, ficou profundamente decepcionada com a notícia. Em artigo publicado no GLOBO, em abril, [ela questionou o papel das feiras literárias](#) na formação de um verdadeiro público leitor no Brasil.

— A Jornada de Passo Fundo é um dos poucos, raros projetos, na área da leitura em que o evento acontece quando efetivamente a cidade, as escolas e o entorno está preparada para receber os autores. Não se trata de uma feira, é a culminância de um movimento, de um entusiasmo e de uma formação leitora. Envolve todas as etapas de um projeto sério e consequente. Uma lástima que não deve só ser lastimada mas deve gerar um movimento por sua continuidade, servindo como um modelo a ser seguido por quantas festas e feiras literárias houver — afirma Suzana.

FLIP SOFRE CORTE NO ORÇAMENTO

A Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que ocorre entre os dias 1 e 5 de julho, também sofre para conseguir captar patrocínio. Na coletiva de apresentação da programação da festa, na semana passada, Mauro Munhoz, diretor-presidente da Associação Casa Azul, organização que promove o evento, disse que a captação deveria ser até 15% menor do que ano anterior. Segundo ele, dos R\$ 7,5 milhões previstos, apenas R\$ 6,1 milhões tinham sido captados. Em 2014, foram captados R\$ 8,2 milhões.